



**ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE
SANTANA DO CARIRI-CE (AACESC)**

**PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE DE CONTROLE DE
ENDEMIAS DE SANTANA DO CARIRI**

Ano-Exercício 2020

Santana do Cariri - Ceará

2020

Equipe Elaboradora e Responsável pelo Cumprimento da Pactuação



Helder Vaz Isidório Cruz

Helder Vaz Isidório Cruz

George Oliveira Penha

George Oliveira Penha

Miguel Luna Neto

Miguel Luna Neto

José Airtom Correia da Silva

José Airtom Correia da Silva

Cícero Eliano Taveira de Sousa

Cícero Eliano Taveira De Sousa

Francisco Edivaldo Freire de Oliveira

Francisco Edivaldo Freire De Oliveira

Cícero Erivan Leite Rebouças

Cícero Erivan Leite Rebouças

José Evandro Ribeiro Campos

José Evandro Ribeiro Campos

Emanoel Oliveira da Silva

Emanoel Oliveira Da Silva

Francisca Claudiana Feitosa da Silva

Francisca Claudiana Feitosa Silva

Maria de Fátima Feitosa

Maria De Fátima Feitosa

Marcos Antônio Ribeiro da Silva

Marcos Antônio Ribeiro Da Silva

Raimundo da Penha Sena Júnior

Raimundo Da Penha Sena Júnior

Antônio Valdeval Lima

Antônio Valdeval Lima

Raimundo Cardoso dos Santos
Raimundo Cardoso Dos Santos

Damião Martins Duarte
Damião Martins Duarte

RAIMUNDO ALVES DE ARAÚJO NETO
Raimundo Alves De Araújo Neto





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	8
3. PACTUAÇÕES JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (DESCRIÇÃO DE METAS)	9
4. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS:	12
5. PARÂMETRO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS	12
6. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14

1. APRESENTAÇÃO



No contexto atual, o município de Santana do Cariri está inserido na Macrorregião do Cariri e faz parte da 20ª Coordenadoria Regional de Saúde; conta com uma população total aproximada de 17.622 habitantes conforme dados do IBGE (2018). O número de imóveis residenciais, comerciais e sem destinação específica, como garagens ou prédios abandonados, existentes na área urbana e na zona rural do município totalizam aproximadamente 11.500 imóveis, sendo estes monitorados e acompanhados regularmente pelo Serviço de Controle de Endemias; para tanto o município dispõe de 17 Agentes de Controle de Endemias e ainda de um servidor público efetivo em atividade de supervisão de equipe.

Denota-se que a infestação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor de arboviroses como a Dengue, a Chikungunya e a Infecção pelo Vírus Zika, é uma problemática municipal que deve ser trabalhada por meio de ações efetivas e eficazes para que não haja comprometimento da qualidade de vida e da saúde dos munícipes. Nesse contexto observa-se uma curva descendente de casos suspeitos na série histórica de 2015 a 2017, havendo uma redução global de 85,84% de notificação de casos suspeitos nesse intervalo de tempo. Para 2018 notificaram-se 18 casos com suspeição para arboviroses, com um incremento de 12,5% de casos suspeitos em relação ao ano anterior; já em 2019 a curva foi ascendente havendo maior incidência de casos suspeitos no primeiro semestre do ano, principalmente entre as semanas epidemiológicas 14 a 21, nas quais totalizam-se 73 casos suspeitos, correspondendo a 68,22% dos casos notificados no ano 2019 até a semana epidemiológica 45.

Esta realidade denota a necessidade de acompanhamento regular da Equipe de Controle de Endemias nas diversas localidades da zona urbana e rural; realizando um grande esforço para manter os Índices de Infestação Predial (IIP) do *Aedes aegypti* em padrões aceitáveis, evitando o surgimento de possíveis surtos ou epidemias de arboviroses.

Ainda se tratando do controle das arboviroses dispõe-se do Plano de Contingência para Enfrentamento de Epidemia por Arboviroses do Município de Santana do Cariri, que detalha atividades e ações corretivas que devem ser realizadas em situações epidêmicas; nele estão contidos os dados epidemiológicos do município e ações apresentadas por níveis de ativação; dentre essas ações destacam-se o tratamento focal com o uso de biolarvicidas e bloqueio aeroespacial com a utilização de UBV, sendo estas atribuições específicas da equipe de controle de endemias, que deverá estar disponível inclusive em horários diferenciados, como o horário noturno e por vezes em fins de semana e feriados, objetivando garantir a eficácia das ações de bloqueio.

Outra problemática de relevância à saúde no município é a infecção por tracoma, pois há uma alta incidência desta infecção nos escolares da rede pública de ensino; a exemplo descrevem-se os indicadores de 2017, onde do total de 2513 escolares na faixa etária de 5 a 14 anos examinados

(cobertura total de 86,65% dos alunos matriculados em 2017), 650 foram positivos para infecção do tracoma, havendo a incidência da doença em 25,86% do total de escolares avaliados; já em 2018 foram examinados 2454 escolares (cobertura total de 87,05% dos alunos matriculados em 2018), e destes 218 foram confirmados para presença desta infecção, correspondendo neste ano a 8,88% dos escolares portadores da infecção para o respectivo ano; para 2019 ocorreu a mudança de faixa etária para rastreamento, que passou a compreender os estudantes de 1 a 10 anos de idade, neste ano examinaram-se 2259, cobertura total de 102,26%, com 131 casos positivos, totalizando uma incidência da patologia em 5,79% dos casos rastreados.

“Tracoma é uma doença inflamatória ocular, causada pela bactéria Chlamydia trachomatis [...] é responsável por prejuízos visuais em 1,9 milhões de pessoas, das quais 450 mil apresentam cegueira irreversível. Estima-se que 190,2 milhões de pessoas vivem em áreas endêmicas com risco de cegueira por tracoma” (BRASIL, 2019, pág. 01).

É notório que há uma alta incidência da doença no município sendo necessário o esforço contínuo para o controle da infecção com a redução do número de casos nos escolares na faixa etária de 1 a 10 anos de idade, neste sentido a equipe de controle de endemias conta com 4 servidores capacitados pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) por meio da 20ª Coordenadoria Regional de Saúde (20ª CRES) para realizar o rastreamento dos casos positivos da doença.

Anualmente todas as escolas municipais do município vem sendo contempladas com o rastreamento da doença para que haja a cobertura mínima preconizada pelo Ministério da Saúde de 50% dos escolares na faixa etária de 1 a 10 anos de idade; na realidade municipal esta meta vem sendo amplamente atendida com cobertura média de 91,98% visto aos esforços aplicados através do setor de Vigilância em Saúde e Controle de Endemias; para tanto há necessidade de deslocamento da equipe de controle de endemias aos distritos municipais onde permanecem durante o horário letivo, realizando refeição na própria localidade e retornando ao término das aulas.

Destaca-se que o município por meio de parceria junto à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) tem ofertado a todos os escolares diagnosticados com a doença, o acesso ao tratamento gratuito sendo o mesmo realizado na própria unidade escolar ao qual está matriculado; a Secretaria Municipal de Saúde também tem garantido a participação dos servidores do controle de endemias em todas as capacitações ofertadas pela SESA sobre essa temática.

Outro agravo de grande relevância para a municipalidade é a incidência de cães portadores de calazar, bem como a transmissão da doença ao homem por meio do vetor, o inseto flebotomíneo,

o qual encontra-se presente nas zonas urbana e rural do município, conforme estudo de captura realizado durante os anos 2017 e 2018.

“As leishmanioses são um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania e da família Trypanosomatidae. De modo geral, essas enfermidades se dividem em leishmaniose tegumentar americana, que ataca a pele e as mucosas, e leishmaniose visceral (ou calazar), que ataca órgãos internos [...] A leishmânia é transmitida ao homem (e também a outras espécies de mamíferos) por insetos vetores ou transmissores, conhecidos como flebotomíneos.” (FIOCRUZ, 2019).

No município ocorreram em 2016 o total de 03 casos da doença nas formas tegumentar e visceral; em 2017 esse total foi de 02 casos; para 2018 somam-se também 02 casos da doença; já em 2019 notificaram-se 04 casos da patologia na forma tegumentar. Frente a essa realidade constata-se que existem as condições propícias para a transmissão da leishmaniose da fonte canina para o ser humano no território municipal, devendo-se adotar medidas efetivas para o rastreamento canino e o devido encaminhamento de animais após confirmação sorológica ao Centro de Zoonoses Estadual, localizado na cidade de Crato; tal atividade hoje é executada por equipe do Serviço de Controle de Endemias municipal, que realiza o rastreamento de animais suspeitos com uso do teste rápido canino (DPP) e, em caso de positividade deste, há a confirmação através da coleta de amostra de sangue canino com a realização de sorologia específica.

Além das ações de rastreamento e confirmação da fonte canina a equipe de controle de endemias também está designada a realizar a atividade de borrifação de residências localizadas em raio de 300 metros de caso índice confirmado para leishmaniose visceral, esta ação se destina a quebrar a cadeia de transmissão na área, evitando o aparecimento de novos casos na forma mais grave da doença.

Em 2019 foram rastreados 319 animais, concluiu-se a atividade com 101,91% de cobertura da meta preconizada pelo Ministério da Saúde para rastreamento da população canina municipal.

As atividades supracitadas trazem riscos adicionais a Equipe de Controle de Endemias mediante a exposição a inseticidas, devendo o servidor realizar a aplicação sempre munido de todos os equipamentos de proteção individual (EPI's), e ainda riscos relacionados a agressões ou exposição



a material biológico que possa ser ocasionada pelos animais durante o processo de coleta de amostra de sangue.

Ao tratar-se de controle de endemias deve ser ressaltado ainda o Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas.

"A doença de Chagas (DC) é uma das consequências da infecção humana pelo protozoário flagelado Trypanosoma cruzi. Aproximadamente um século após as descobertas de Carlos Chagas em 1909, mesmo com os avanços no controle da doença em países endêmicos, mantém-se como um processo mórbido (ou um agravo) relevante para a saúde pública. Este fato reforça a importância de garantir a sustentabilidade das ações voltadas para o seu enfrentamento, principalmente considerando-se o contexto de doença" (OPAS, 2009, pag.14).

A doença de chagas tem como vetor o *Triatoma infestans*, conhecido popularmente como "Barbeiro". Este inseto tem hábitos de alimentação noturna e possui afinidade por alojar-se em frestas de casas de pau-a-pique, conhecidas como "casas de taipa" e em galinheiros. A transmissão ocorre pelas fezes eliminadas durante a picada dos vetores contaminados pelos tripanossomos.

No município de Santana do Cariri não há casos da doença de chagas aguda notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) nos últimos 6 anos, entretanto é realidade do município que cerca de 569 imóveis, correspondendo a 12,17% das residências rurais e urbanas são classificadas como casas de taipa revestidas ou não revestidas, conforme dados parciais do E-SUS (2020); é verdade ainda que são encontrados frequentemente exemplares do *Triatoma infestans* nas localidades rurais do município. Verifica-se pois a necessidade de desempenhar amplamente as ações de rastreamento, captura de amostras e borrifação de residências infestadas pelo inseto vetor. Desta maneira o município dispõe de equipe de 4 servidores do controle de endemias capacitada para realizar todas as intervenções necessárias relacionadas a prevenção da transmissão da doença de Chagas; este trabalho ocorre de maneira descentralizada nas diversas localidades da zona rural do município e como parâmetro mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde deve atender a pelo menos 50 % das residências elegíveis participantes do programa, as quais representam um total geral de 3230 imóveis.

Realizou-se no ano 2019 a verificação de 1616 unidades domiciliares (cobertura total de 50,03%) da meta total estipulada pelo Ministério da Saúde, correspondendo também a 100,06% da meta pactuada no Plano de Trabalho da Equipe de Controle de Endemias, do ano exercício 2019; todos os exemplares do *Triatoma infestans* capturados foram encaminhados para análise pelo LACEN; destaca-se também que 100% dos imóveis positivos foram borrifados para controle da infestação.

Mediante a análise do contexto municipal verifica-se a necessidade de garantir a continuidade de todas as ações de controle de endemias a serem desenvolvidas no ano-exercício 2020, com isso objetiva-se garantir a cobertura adequada de todos os parâmetros previstos pelo Ministério da Saúde, com a segurança da cobertura das metas previamente estabelecidas junto a Secretaria Municipal de Saúde. Confirma-se pois a necessidade de firmar o Termo de Colaboração da Associação dos Agentes de Combate às Endemias (AACESC) e a Prefeitura Municipal de Santana do Cariri para que haja total empenho e comprometimento da Equipe de Controle de Endemias na execução das diversas ações programadas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Assegurar o cumprimento das metas municipais estabelecidas para os programas sobre a responsabilidade da Equipe de Controle de Endemias por meio de Termo de Colaboração firmado junto a Prefeitura Municipal de Santana do Cariri.

2.2 Objetivos Específicos:

- Cumprir as metas anuais preconizadas pelo município e Ministério da Saúde para o Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD);
- Manter os níveis de infestação predial do *Aedes aegypti* dentro dos padrões aceitáveis pelo Ministério da Saúde;
- Garantir o cumprimento das metas anuais estipuladas pelo Ministério da Saúde para o Programa de Controle do Tracoma;
- Assegurar a cobertura das metas anuais estipuladas para o Programa de Controle da Leishmaniose, bem como desenvolver todas as atividades destinadas ao bloqueio de transmissão da doença.
- Assegura a manutenção e a implementação das atividades do Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas (PNCDC);

3. PACTUAÇÕES JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (DESCRIÇÃO DE METAS)

3.1 Programa Nacional do Controle da Dengue (PNCD):

O município de Santana do Cariri possui aproximadamente 2806 imóveis urbanos, 2655 imóveis de áreas com características urbanizadas e 1358 imóveis rurais trabalhados no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).

A tabela abaixo descreve o cenário epidemiológico das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) na série histórica de 2014 a 2019.

Tabela 1: Situação epidemiológica do município para arboviroses 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Ano	Total população	Nº Casos Suspeitos Notificados	Incidência (100.000hab.)	Nº Casos Confirmados	% Casos Encerados por Critério Laboratorial	Nº Casos com sinais de alarme	Nº Casos Graves Óbitos
2015	17.170	113	168,89 casos/100.000hab	29	42,47%	00	00
2016	17.479	59	51,49 casos/100.000hab	09	35,59%	00	00
2017	17.489	16	11,43 casos/100.000hab	02	50,00%	00	00
2018	17.489	18	51,46 casos/100.000hab	09	72,22%	00	00
2019*	17.622	107	181,59 casos/100.000	32	60,74%	00	00

*até a semana epidemiológica 45.

Fonte: SINAN.

As áreas que historicamente concentraram maior número de casos e de focos positivos são a sede do município, que é atendida pela ESF Centro de Saúde Maria Zilmar Cidade e ESF Luis Gomes Linard; a área do Sítio Latão, que é atendida pela ESF Cleonísio Alves Rodrigues; a área do Distrito de Dom Leme, que pertence a territorialização da ESF da Mini Maternidade Rosa Siqueira Coelho; e o Distrito de Araporanga, área adstrita da ESF Casa de Parto Nossa Senhora da Saúde.

É notória a problemática da dengue, sendo esta patologia e demais arboviroses (Zika e Chikungunya) um desafio para o controle de endemias, no entanto é visível a melhoria das ações de controle destas, tanto quanto as ações de bloqueio do vetor, quanto nas atividades de educação em saúde para eliminação dos criadouros do mosquito. Há portanto a necessidade de manter as boas práticas no controle das arboviroses na municipalidade, para tanto a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (ACESC) firma compromisso em:

- Cumprir no mínimo 6 ciclos de controle do vetor *Aedes aegypti* anualmente;



- Garantir a cobertura mínima de 80% dos imóveis trabalhados a cada ciclo de controle vetorial;
- Garantir a cobertura mínima de 80% das residências das áreas urbana e urbanizadas em todos os 6 períodos de controle anuais;
- Manter o índice de infestação predial inferior a 3,9%, reduzindo o risco de epidemias;
- Realizar todas as LIRA's conforme calendário proposto pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde;
- Repassar regularmente todas as informações referentes as atividades de campo à Coordenação de Vigilância em Saúde do município para que os sistemas de informação sejam alimentados em tempo hábil.
- Implantar as fichas do Sistema E-SUS nas ações de campo (cadastros e visitas do ACE) logo que se julgue necessário desta implantação por parte do setor técnico da Secretaria Municipal de Saúde.
- Executar todas as ações previstas no Plano de Contingência para Enfrentamento de Epidemia por Arboviroses do município de Santana do Cariri, Ano-Exercício 2020.

3.2 Programa de Controle do Tracoma:

O programa de controle do tracoma tem sido amplamente desenvolvido na municipalidade, havendo a necessidade de manter regularmente a busca de novos casos visto a incidência elevada da doença na comunidade escolar na faixa etária de 1 a 10 anos de idade.

Objetivando manter a qualidade e os bons resultados das atividades de controle do tracoma no município, a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) firma compromisso em:

- Realizar no mínimo 80% de cobertura da meta anual para rastreamento do tracoma nos escolares do município na faixa etária de 1 a 10 anos;
- Trabalhar ações de educação em saúde junto aos escolares do município no intuito de reduzir a transmissão da doença.

3.3 Programa de Controle da Leishmaniose:

Atualmente o Programa de Controle da Leishmaniose vem sendo amplamente desenvolvido. Visto a manter a excelência neste programa, a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) firma compromisso em:

- Realizar 100% de testes rápidos DPP conforme a amostra representativa a 10% da população canina municipal, totalizando o mínimo de 301 testes rápidos anuais;
- Realizar busca ativa de 100% dos animais positivos no DPP para realização do exame sorológico confirmatório;
- Realizar a captura de cães positivos para calazar destinados a eutanásia no Centro de Controle de Zoonoses localizado na cidade de Crato, conforme haja programação de deslocamento da carrocinha ao município;
- Realizar os testes de DPP em demanda extra, após cumprimento de meta anual, conforme haja a solicitação de residentes de área urbana ou rural mediante autorização da Coordenação de Vigilância em Saúde;
- Realizar busca de cães para realização de DPP e sorologia canina em raio mínimo de 300 metros de casos humanos índices de leishmaniose visceral em qualquer época do ano corrente;
- Realizar atividades de bloqueio do flebótomo com administração de borrifação em raio mínimo de 300 metros de casos índices humanos de leishmaniose visceral que venham a ser diagnosticados na zona urbana ou rural do município.

3.4 Programa de Controle da Doença de Chagas:

As atividades de controle da doença necessitam de implementação para assegurar a efetiva realização dos trabalhos programados nas comunidades rurais e para tanto há necessidade de logística com transporte exclusivo para este fim. Com este intuito a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) firma compromisso em:

- Implementar o Programa de Controle da Doença de Chagas a ser realizado na zona rural do município;
- Realizar a cobertura anual de no mínimo 50% dos 3230 imóveis programados para o controle da doença de chagas, desde que seja garantido pela municipalidade a disponibilidade regular de veículo destinado a esta atividade em, no mínimo, três dias úteis semanais.

- Realizar nos imóveis supra explícitos as atividades de captura de barbeiros e o devido encaminhamento das amostras a 20ª Coordenadoria Regional de Saúde; e ainda a borrifação com a aplicação do inseticida alfacipermetrina SC, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, em todas as residências onde forem encontrados o inseto transmissor.

4. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS:

A Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) foi criada em 30 de Janeiro de 2017 com objetivo de desenvolver atividades em defesa dos direitos sociais, não havendo fins lucrativos, estando inscrita no CNPJ 27.190.138/0001-57, e tendo sede na Rua Cel. José Carlos, Nº 250, Centro, Santana do Cariri, Ceará.

Em vistas a garantir a proteção social dos munícipes de Santana do Cariri por meio de ações concretas e eficazes no controle das endemias do município, firmadas através de Termo de Colaboração entre a AACESC e a Prefeitura Municipal de Santana do Cariri, realizar-se-á o repasse de incentivo financeiro mensal destinado a assegurar as condições dignas de trabalho dos Agentes de Controle de Endemias, fomentando as ações da Associação dos Agentes de Combate às Endemias (AACESC).

A Associação dos Agentes de Combate às Endemias (AACESC) propõe por meio deste Termo de Colaboração do ano-exercício 2020 o repasse de 11 parcelas mensais distribuídas entre os meses de Fevereiro de 2020 a Dezembro de 2020; cada parcela mensal corresponderá ao valor de 6.254,82 (Seis mil e Duzentos e cinquenta e Quatro Reais e cinquenta e dois Centavos), correspondendo ao valor global do ano-exercício 2020 de 68.803,10R\$ (Sessenta e Oito mil e Oitocentos e Três Reais e Dez Centavos) devendo a mesma ser repassada a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) até o último dia útil do mês corrente. Caberá ao gestor municipal definir a fonte de recurso destinado a manutenção deste Termo de Colaboração, podendo este ser advindo do recurso do Fundo Nacional de Saúde, do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, alocados no Grupo de Vigilância em Saúde, na forma de Assistência Financeira Complementar aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Agentes de Combate às Endemias ou ainda por meio de Recurso Próprio da Prefeitura municipal de Santana do Cariri.

Caberá a AACESC realizar o repasse da parcela mensal aos Agentes de Controle de Endemias que compõe a equipe de trabalho, realizando a prestação de contas sobre a transferência de recursos para cada membro. A previsão de despesa da parcela individual repassada a cada ACE se destinará a assegurar a sua alimentação adequada na execução das suas ações de campo durante as atividades de trabalho.

5. PARÂMETRO UTILIZADO PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS

Utilizar-se-á como parâmetros de análise do cumprimento de metas os relatórios trimestrais dos Sistemas de Informação em Saúde do Serviço de Vigilância em Saúde, estes permitirão acompanhar o desenvolvimento das ações e metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme cronograma estabelecido abaixo.

Tabela 2: Cronograma para desenvolvimento das ações pactuadas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Programa de Controle do Tracoma							X	X	X	X	
Programa de Controle da Leishmaniose	X	X	X	X	X	X					
Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas (PNCDC)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6. CONCLUSÃO

A análise do contexto das endemias no município de Santana do Cariri permitiu identificá-las como agravos de grande importância à saúde da população local. Diante do exposto vemos que torna-se imprescindível a implementação de estratégias para a manutenção do bom controle da infestação predial do *Aedes aegypti*. É urgente também o incremento das ações em campo no controle da doença de chagas e a conservação dos bons resultados nos programas da leishmaniose e do tracoma.

Conclui-se ser de grande relevância a concretização do Termo de Colaboração entre a Associação dos Agentes de Combate às Endemias de Santana do Cariri-CE (AACESC) e a Prefeitura Municipal deste município, visto ao grande benefício que este trará aos resultados dos indicadores de saúde, havendo em contrapartida a melhoria para as condições de saúde dos municípios.

Outrossim o Plano de Trabalho da equipe de Controle de Endemias de Santana do Cariri é indispensável para a boa condução das atividades ao longo do ano 2019, formalizando metas a serem alcançadas pela equipe, e permitindo o monitoramento da realização das ações, firmando pois o compromisso assumido pela AACESC, pela Equipe de Controle de Endemias, pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Prefeitura Municipal de Santana do Cariri.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Tracoma**, 2019. Disponível em <http://portalm.s.saude.gov.br/saude-de-a-z/tracoma>. Acesso em 15 de jan. de 2019

FIOCRUZ, **Leishmaniose**, 2019. Disponível em <https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose>. Acesso em 15 de Jan. de 2019

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Guia para vigilância, prevenção, controle e manejo clínico da doença de Chagas aguda transmitida por alimentos**. Rio de Janeiro: PANAFTOSA-VP/OPAS/OMS, 2009. 92 p.

